

*Cultura
&
Saúde*

C u l t u r a & S a ú d e
Artigos sobre saúde, cultura e medicina



Início parabenizando a iniciativa pela ótima publicação. Tenho duas passagens clássicas de minha vida acadêmica na Universidade Federal do Piauí, que dariam ótimos artigos na seção humor médico.

Restante da carta publicada na seção humor médico

Um abraço a todos, espero que essa minha pequena colaboração seja útil em suas publicações.

Novamente parabéns,

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia

Teresina-PI



No Serviço de Urgência da Maternidade, chega uma paciente com gravidez à termo, vinda de uma cidade vizinha, com suspeita de placenta prévia, com um sangramento intenso, descorada, com pulso filiforme e já com sinais de hipotensão. O residente é então chamado para avaliar a gestante com alguns internos. Após rápida avaliação clínica-obstétrica, comprova a suspeita clínica e chama as auxiliares de enfermagem com urgência dizendo:

– Mande a paciente para cima agora, que ela está chocando!

A paciente, mesmo moribunda, ainda tem forças para levantar a cabeça, olhar para o médico com os olhos arregalados, indignada, e diz:

– É, doutor, estou chocando porque sou pobre, porque se eu fosse rica, estava “dando a luz”!

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia

Chá de insulina

por Alexandre / 2 de dezembro de 2003



Estava de plantão no PS do Hospital Regional de Sorocaba, na época do meu internato, na clínica médica. Quando uma paciente aparece, com a queixa de náusea, sede, fadiga, visão embaçada e muita vontade de urinar. Durante a anamnese, constatei que a paciente era, sabidamente, diabética, e que a tratava com chá de insulina. Fiquei curioso sobre esse tal chá, e descobri que era feito de um cipó que nascia em seu quintal, e era extraído fervendo-o, porém, o gosto, segundo a paciente, era muito amargo, e ela precisava colocar muita açúcar para poder ser tomado...

Dr. Alexandre Amato

Relógio bom para cirurgia

por Alexandre / 2 de abril de 2004



Um interno da clínica cirúrgica no seu primeiro dia no Centro Cirúrgico, foi escalado para entrar numa cirurgia com o chefe da clínica. Ainda inexperiente, foi ao lavabo para se escovar. Calmo e tranquilo, continuava a se escovar, mas não retirou o seu relógio. O médico-residente então chega para também se escovar e entrar na cirurgia, e vê aquela cena. Admirado e meio preocupado, pergunta ao interno:

– Você não vai retirar o relógio?

Então o interno responde:

– Não precisa, ele é “à prova d’água”!

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia